



COMUNICAÇÃO INTERASSISTENCIAL AUTOCOSMOÉTICA DO LÍDER

Selfcosmoethic Interassistential Communication of the Leader

Comunicación Interasistencial Autocosmoética del Líder

Adelino Denk

Resumo: O artigo objetiva expor a técnica CEP (contexto, escolha e posicionamento), com intuito de qualificar a atuação liderológica, por meio da análise do *contexto*, definição de *escolhas* inteligentes e do *posicionamento* autocosmoético pela manutenção dos canais de diálogo de maneira construtiva. Perceber e paraperceber o melhor momento para a assistência é o desafio do líder na aplicação da tarefa, especialmente na mobilização silenciosa das energias para o encaminhamento adequado diante do contexto. Os principais benefícios apontam para o desenvolvimento progressivo de autocontrole na reatividade pessoal durante o processo comunicativo (antirreatividade), da refratariedade perante os assédios, da reverberação de atitude exemplarista e fortalecimento da conexão com o amparo extrafísico.

Palavras-chave: Comunicação assertiva. Estratégia. Interassistencialidade. Liderança. Posicionamento autocosmoético.

Abstract: The article aims to expose the CCP (context, choices and positioning) technique, developed and used by the author, in order to qualify the leadership role, through the analysis of the *context*, definition of intelligent *choices* and the autocosmoethical posture by maintaining the dialogue channels in a constructive way. To perceive and to paraperceive the best moment for the assistance is the leader's challenge in the application of claritasks, especially by the silent mobilization of energies for the most appropriate referral given the context. The main benefits points to greater self-control in reactions during the communicative process (anti-reactivity), greater refractoriness to harassment, reverberation of exemplary attitudes and greater connection with extraphysical help.

Keywords: assertive communication; strategy; interassistantiality; leadership; autocosmoethical positioning.

Resumen: El artículo tiene el objetivo exponer la técnica CEP (contexto, elecciones y posicionamiento), elaborada y utilizada por el autor, con el objetivo de cualificar la actuación liderológica, por medio del análisis del *contexto*, definición de *elecciones* inteligentes y del *posicionamiento* autocosmoético por el mantenimiento de los canales de diálogo de manera constructiva. Percibir y paraperceber el mejor momento para la asistencia es el desafío del líder en la aplicación de la tarea, especialmente en la movilización silenciosa de las energías para el encaminhamiento más adecuado del contexto presentado. Los principales beneficios apuntan mayor autocontrol en las reacciones durante el proceso comunicativo (antirreatividad), mayor refracción a los

asedios, reverberación de la actitud ejemplar y una mayor conexión con el amparo extrafísico.

Palabras claves: comunicación asertiva; estrategia; interassistencialidad; liderazgo; posicionamiento autocosmoético.

INTRODUÇÃO

Contexto. A partir da constatação das dificuldades, erros ou potenciais falhas no processo comunicativo durante as atividades assistenciais, percebidas durante o voluntariado conscienciológico, e também, de situações parecidas vivenciadas enquanto líder voluntário de organizações associativas, buscou-se meios para a reciclagem das atitudes na comunicação assertiva visando maior interassistencialidade.

Objetivo. Pretende-se apresentar a técnica CEP (contexto, escolha e posicionamento): a análise do *contexto*, a *escolha* da estratégia adequada e o *posicionamento* interassistencial, utilizada por este autor, para o desenvolvimento da comunicação interassistencial e autocosmoética, focada na autoqualificação do líder. Há diversos aspectos envolvidos no processo, porém, neste estudo, serão enfatizadas situações cotidianas adversas, em que é possível aplicar a técnica para facilitar o posicionamento comunicativo e a atitude adequada a ser tomada em diferentes contextos.

Problemática. Tendo por base experiências pessoais em grupos diversos, este autor constatou a dificuldade pessoal e de líderes bem intencionados em serem assertivos na comunicação em contextos com pressão extrafísica.

Hipótese. A aplicação da técnica fortalece inter-relações saudáveis e ambiente favorável à conexão com o amparo extrafísico.

Metodologia. A pesquisa foi organizada segundo a *Autexperimentologia*, utilizando-se das autovivências e autopesquisas desenvolvidas durante os últimos 5 anos no voluntariado conscienciológico e experiências atuando na condição de professor de ensino superior, consultor e gestor público.

Estrutura. O artigo está estruturado em 4 seções: I. Conceitos principais; II. Técnica CEP na comunicação autocosmoética; III. Aplicação da técnica CEP; IV. Benefícios.

Ortopensatologia. Eis ortopensata relativa ao assunto: – “**Autorreflexão.** A partir da Comunicologia, a autorreflexão é pré-requisito fundamental para a comunicação. Há **silêncios de megarreflexões** eficazes bem além do discurso de 1.000 palavras” (VIEIRA, 2019, p. 286).

I. CONCEITOS PRINCIPAIS

Definologia. A *comunicação autocosmoética interassistencial* é a conexão interconsciencial interempática, embasada na autoincorruptibilidade e na conectividade com os amparadores extrafísicos, de maneira clara, objetiva, transparente e honesta, considerando o limite da assistência em cada contexto, intra ou extrafísico.

Comunicologia. Segundo Vieira (2007, p. 275), o estudo da comunicação é a:

especialidade da Conscienciologia aplicada à comunicabilidade da consciência de todas as naturezas e formas, inclusive a comunicação interconsciencial entre as dimensões existenciais, considerando a projetabilidade consciencial lúcida e as abordagens da consciência “inteira”, holossomática, multidimensional, holobiográfica e holomnemônica.

Aperfeiçoamento. Portanto, o aperfeiçoamento do autoparapsiquismo lúcido se torna elemento-chave para a compreensão das nuances, fenômenos e parafenômenos nas interações interconscienciais.

Comunicação. A comunicação é o ato ou efeito de comunicar-se, no processo de transmissão e recepção de mensagens, por intermédio de recursos físicos (imagens, palavras, fala, escrita, meios digitais, gestos) e do parapsiquismo (telepatia, clarividência, clariaudiência, parapercepções). As informações codificadas na fonte, nem sempre são decodificadas no destino com precisão, estando sujeitas a interpretações variadas, segundo as experiências e vivências do receptor da mensagem nos mais diversos contextos.

Assertividade. Ser assertivo implica comunicar-se de modo claro, objetivo e com base em evidências, sem rodeios. É a manifestação autêntica, sem máscaras.

Autocosmoética. A autocosmoética é a integridade quanto aos princípios e valores pessoais inspirados na moral cósmica (Cosmoética). A comunicação interassistencial e autocosmoética é a base da liderança homeostática. Daí a importância do desenvolvimento da comunicação assertiva, precisa, sem agressividade ou passividade, para oportunizar interações equilibradas e autênticas com base em princípios autocosmoéticos. “A *unidade de medida* da intencionalidade é a Autocosmoética”. (VIEIRA, 2019, p. 1.075)

Inteligência. A autoconscientização multidimensional, amplia o auto-discernimento quanto aos diversos aspectos envolvidos na comunicação inteligente: presença de amparadores, assediadores, reais intenções envolvidas, dentre outros.

Qualificação. A aplicação da comunicação interassistencial autocosmoética de modo assertivo possibilita a qualificação da atuação do líder por meio da análise do *contexto*, definição de *escolhas* inteligentes e do *posicionamento* autocosmoético pela manutenção dos canais de diálogo de maneira construtiva.

Liderologia. Segundo a apresentação de Fabio Marques e Simone Zolet na palestra de abertura do IV Fórum de Liderança Interassistencial, realizado em 29 de maio de 2021, a Liderologia Interassistencial é a Ciência aplicada aos estudos, pesquisas teáticas liderológicas e inovações, orientada ao desenvolvimento da interassistencialidade, a partir da análise liderométrica e de suas reverberações multidimensionais.

Transparência. A transparência, com princípios autocosmoéticos, gera maior interconfiança nas interações e credibilidade para o aprofundamento das trocas comunicativas.

Autenticidade. Segundo Musskopf (2012, p. 33), o maior desafio na comunicação é a manifestação autêntica: “a comunicação embasada na autenticidade interconscencial prioriza a informação explícita, objetiva, sem meias palavras ou eufemismos”.

Interconscencialidade. O equilíbrio holossomático é fundamental na comunicação interassistencial e também para a manutenção das conexões com o amparo extrafísico sem assédios. *Pensenizar é agir*.

Habilidades. No desenvolvimento de habilidades comunicativas, devem ser considerados os 6 saberes da comunicação, conforme Seno (2013): saber ouvir, saber falar, saber ler, saber escrever, saber traduzir e saber pensenizar. O aprimoramento da autoexpressão interassistencial, englobam a comunicação parapsíquica, fundamental na autevolução liderológica. *Pensenizar é comunicar*.

Teática. Na teática autocosmoética, a qualificação *pensênica* possibilita a qualificação *comunicativa*, e ambas, propiciam a qualificação da liderança. A comunicação autocosmoética é comunicar-se de modo autêntico por meio de princípios e valores com transparência e integridade.

II. TÉCNICA CEP (CONTEXTO, ESCOLHA E POSICIONAMENTO) NA COMUNICAÇÃO AUTOCOSMOÉTICA

Lógica. Este autor desenvolveu e aplica a técnica por meio do ideograma CEP (trinômio *contexto/escolha/posicionamento*) na qualificação comunicativa, encadeado em ordem funcional, visando facilitar e agilizar o solilóquio, em momentos críticos, servindo de apoio no resgate mnemô-

nico das ideias-chave e respectiva estratégia utilizada para a qualificação da comunicação interassistencial e autocosmoética. Eis, na ordem sequencial, os 3 pilares e a lógica do processo:

Pilar 1. Contexto. É feita a análise do **contexto** intrafísico (ações, reações, pauta e demandas reais omitidas ou pauta oculta) e multidimensional (sinalética energética pessoal, interferências de consciexes, atuação do amparador, existência de parapauta e análise do paracontexto), considerando todos os envolvidos no processo e a respectiva Mesologia e Paramesologia, com o intuito de ampliar a autolucidez. Exemplo de autoquestionamentos paralelos: existe pauta oculta? Quais os interesses dos envolvidos no *contexto*? Tem amparo? Alguém mais está envolvido neste *contexto* (intra e extrafísico)? Quais as razões das posturas do grupo até o momento? Por que determinadas posições são defendidas com eloquência?

Pilar 2. Escolha. Após a análise do contexto e paracontexto, avaliam-se as possíveis **escolhas** ou estratégias a serem adotadas. Exemplo de autoquestionamento paralelo: tendo por base o contexto multidimensional, qual a melhor alternativa?

Pilar 3. Posicionamento. Na sequência, **posicionar-se** de modo autocosmoético diante da situação, ou seja, alinhado com a estratégia definida anteriormente e com base no CPC (código pessoal de cosmoética). Exemplo de autoquestionamentos paralelos: estou conseguindo bancar o *posicionamento* autocosmoético nas interações? Tendo por base os efeitos iniciais do meu posicionamento, necessito reposicionar-me?

Atitudes. Sugere-se durante a aplicação da técnica, manter posturas pró-evolutivas. Eis, listados em ordem alfabética, 4 exemplos de atitudes para a qualificação da comunicação interassistencial e autocosmoética:

1. **Assertividade.** Utilizar a comunicação assertiva realizada de modo claro, tendo por base fatos e evidências, demonstrando segurança, decisão e firmeza nas atitudes e palavras.

2. **Energias.** Intensificar a mobilização das energias e instalar o estado vibracional (EV), valorizando a sinalética energética pessoal e aos sinais sutis do ambiente. Avaliar as autopercepções, as paraorientações ou parapauta existentes, para então decidir se é o momento de avançar na tares ou fazer recuo autocosmoético.

3. **Feedback.** Ficar atento ao *feedback* espontâneo quando o interlocutor manifesta naturalmente algo sobre o contexto, e estimular o *heterofeedback* por meio de questionamentos visando ampliar o diálogo e identificar pontos de melhoria.

4. **Solução.** Evitar melindres (*mimimi*) e focar na solução, respeitando o momento emocional do outro, porém buscando avanços.

Conexão. Destaca-se a importância do autoperapsiquismo lúcido em todas as etapas, a conexão e o alinhamento com os amparadores extrafísicos para o alcance de resultados positivos, exigindo atenção dividida e sobreaprimoramento.

Reverberação. A atitude autocosmoética e exemplarista na comunicação, por meio da análise do contexto, definição das escolhas e do posicionamento autocosmoético, reverbera nos ambientes intra e extrafísicos, podendo promover desassédio grupal e motivar cada vez mais os interlocutores a fazer o que precisa ser feito. Quando o líder comete erros ou falhas, o *reposicionamento* junto aos interlocutores é a estratégia correta na situação, desdramatizando o processo comunicativo.

III. APLICAÇÃO DA TÉCNICA CEP

Taxologia. Para maior compreensão quanto aos desafios da comunicação interassistencial autocosmoética, segundo a *Autexperimentologia* e a *Autopesquisologia*, segue lista, em ordem alfabética, de 3 aspectos ou situações adversas vivenciadas por este autor, incluindo exemplo completo de autoquestionamento na aplicação da técnica CEP:

1. **Assédio.** Contexto de reuniões com participantes agressivos e interações tensas, apontando indícios de assédio extrafísico explícito.

Autoquestionamentos. Etapa 1: quem são os envolvidos no *contexto* e quais os interesses envolvidos? Qual a parapauta? Existe pauta oculta? Etapa 2: qual a melhor estratégia para fazer as *escolhas* adequadas no desassédio pessoal? Etapa 3: posicionar-se. Estou conseguindo bancar o *posicionamento*?

2. **Erros.** Contexto de dificuldade de líderes em lidar com os erros ou assumir as falhas.

Autoquestionamentos. Etapa 1: qual o *contexto* e o *paracontexto* (histórico, cultural, mesológico) do interlocutor para não assumir erros? Etapa 2: por que a *escolha* é de escondimentos e mentiras? Quais as evidências? Etapa 3: posicionar-se. Há necessidade de *reposicionamento*?

3. **Pseudo-harmonia.** Contexto de experiências vivenciadas em ambientes onde grupos se mantêm por interesses e acumpliciamentos, se utilizando de subterfúgios e máscaras para ‘fazer de conta’ (falsa harmonia).

Autoquestionamentos. Etapa 1: qual o *contexto* e o *paracontexto* da falsa harmonia? Quais as intenções? Etapa 2: por que as *escolhas* dos interlocutores visam a manutenção de interesses e acumpliciamentos? Etapa 3: *posicionar-se*. Estou conseguindo ser autêntico?

Alerta. Outros questionamentos podem ser feitos na aplicação da técnica CEP, visando aprofundar o processo. Importante sempre analisar o contexto para definir a melhor estratégia e o comportamento viável durante a interação, evitando a excessiva complexificação ou engessamento no processo.

Autocosmoética. Sustentar o posicionamento autocosmoético é escolha inteligente para estabelecer estratégias comunicativas adequadas nos diversos contextos. Implica em tornar-se referência na atuação liderológica para motivar e estimular pessoas por meio da comunicação interassistencial. **Os exemplos arrastam.** O maior exemplo é a sustentação da verdade em todas as situações e contextos, mesmo sendo desconfortável, pois fortalece o desasédio e possibilita a tares. *Quem não deve, não teme.* “A **evolução consciencial** se faz pela comunicabilidade” (VIEIRA, 2019, p. 463).

IV. BENEFÍCIOS

Benefícios. Eis, dispostos em ordem alfabética, 5 benefícios da comunicação interassistencial autocosmoética, por meio da técnica CEP:

1. **Antirreatividade.** A capacidade de agir, sem reagir. O desenvolvimento de autocontrole viabiliza a melhor avaliação do contexto, antes de posicionar-se (pensar antes de comunicar).

2. **Desdramatização.** A capacidade de agir em contextos difíceis sem drama possibilita melhor ponderação e vinculação com os amparadores, além da redução da interferência de assediadores extrafísicos.

3. **Conexão.** O posicionamento autocosmoético e o autoparapsiquismo, ampliam a conexão com o amparo extrafísico. O líder interassistencial torna-se embaixador dos amparadores para a tares qualificada. *Interdimensionalidade: comunicação constante.*

4. **Exemplarismo.** Ao manter o foco na melhoria contínua da comunicação interassistencial, há reverberações positivas no entorno, pessoas e ambientes, por meio da atitude exemplarista autocosmoética.

5. **Refratariedade.** A ampliação da autolucidez, aliada ao posicionamento autocosmoético, impede que o indivíduo seja ‘engolido’ pelos holopensenes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Aprendizados. Destaca-se, dentre outros, 4 aprendizados listados em ordem alfabética, mediante as autorreflexões sobre a comunicação interassistencial autocosmoética:

1. **Atenção.** A atenção dividida nas inter-relações por meio da lateropenidade e a correta interpretação da leitura energética pessoal e dos ambientes possibilitam aumentar a assertividade comunicativa autocosmoética mediante a ação oportuna, no momento certo.

2. **Autorreciclagem.** A autavaliação conscienciométrica contribui na minimização dos trafores, na utilização dos trafores e na busca dos trafoais, para as autorreciclagens das estratégias comunicativas.

3. **Liberdade.** O debate deve estar centrado nas ideias e não nas pessoas, com liberdade de discordar da opinião alheia, porém mantendo o diálogo aberto e a aplicação do binômio *admiração-discordância*.

4. **Reequilíbrio.** Demonstrar agilidade emocional e resiliência diante dos desequilíbrios psicossomáticos nas interações e promover o rápido restabelecimento do processo comunicativo, ressalta a capacidade reequilibradora do líder.

Desafios. No processo de melhoria contínua, destacam-se 3 desafios prioritários listados em ordem alfabética, para o aprofundamento da qualificação comunicativa e liderológica:

1. **Antirreatividade.** Em situação de pressão, não reagir (não se deixar levar pelas emoções). Parar efetivamente e analisar o **contexto** para posterior posicionamento.

2. **Autolucidez.** Não entrar no holopensene do ambiente. Ampliar o nível de autolucidez e sobreparamento e manter o autocentramento. Valorizar o autoparapsiquismo para a correta interpretação dos parafatos, e, assim fazer as escolhas corretas.

3. **Autossustentabilidade.** Bancar o **posicionamento** de modo autocosmoético e assertivo, com cuidado e zelo. Sem drama e peso.

Técnica. A aplicação da técnica CEP, contribui para a qualificação da comunicabilidade interassistencial autocosmoética, ampliação da autolucidez na compreensão do *contexto*, identificação das *escolhas* viáveis e a definição do melhor *posicionamento* autocosmoético diante da situação.

Sobreparamento. A autoconscientização multidimensional reduz a suscetibilidade ao assédio extrafísico e possibilita aprofundar a com-

preensão das dificuldades alheias, abrindo espaço para a interassistencialidade e desassédio grupal, mesmo em silêncio. *Posicionamento autocosmoético desassedia*.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, utiliza qual técnica para a qualificação da comunicação interassistencial autocosmoética? Ainda comete omissões deficitárias assediadoras?

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BIBLIOGRAFIA ESPECÍFICA

1. MUSSKOPF, T. **Autenticidade Consciencial**. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2012.
2. SENO, A. **Comunicação Evolutiva nas Interações Conscienciais**. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2013.
3. VIEIRA, W. **Homo sapiens pacificus**. 3ª Ed. Foz do Iguaçu: Associação Internacional do Centro de Altos Estudos da Conscienciologia (CEAEC); & Associação Internacional Editares, 2007.
4. _____. **Léxico de Ortopensatas**. 2ª Ed. Foz do Iguaçu: Associação Internacional Editares, 2019.

MINICURRÍCULO DO PESQUISADOR

Adelino Denk. Empresário e consultor em gestão estratégica, graduado em Administração, mestre em Economia Industrial, pós-graduado em Produtividade/Qualidade e Engenharia de Produção. Voluntário da Conscienciologia desde 2013, docente conscienciológico, co-fundador e membro do Colegiado Gestor da LIDERARE (2021-2025), co-autor do livro *Autoverbetes – 101 verbetógrafos da Enciclopédia da Conscienciologia*, verbetógrafo e tenepessista. *E-mail*: adelinodenkamc@gmail.com.